

# NO FONDO ACCIÓN:

**Capital catalítico a  
serviço da natureza e  
das comunidades na  
Colômbia**

Latimpacto

Fondo  
Acción

## Acerca do Fondo Acción

O Fondo Acción é um fundo privado colombiano com mais de 25 anos de experiência na mobilização e administração de recursos para a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da infância. Ao longo da sua trajetória, a sua estrutura evoluiu de um papel tradicional, de canalizar recursos, a uma função mais estratégica de **desenhar, articular e operar mecanismos financeiros de longo prazo**, capazes de combinar fontes filantrópicas, públicas e privadas.

A sua visão parte de uma premissa clara: os desafios ambientais e sociais na Colômbia não serão resolvidos apenas com projetos isolados, e sim, por meio de estruturas financeiras estáveis, flexíveis e adaptadas aos territórios, que permitam sustentar os impactos positivos ao longo do tempo e transformar os sistemas produtivos, enquanto garantem, por outro lado, a conservação da natureza.

Este estudo de caso analisa como o Fondo Acción utilizou o capital catalítico para criar, liderar e participar de diversos instrumentos e mecanismos financeiros, desempenhando um papel chave na redução de riscos, na articulação de atores e na construção da confiança para mobilizar recursos a iniciativas que, de outra forma, não conseguiriam obter acesso a financiamentos adequados.

## O estudo de caso

Em um país caracterizado por uma grande biodiversidade, profundas lacunas territoriais e uma crescente exposição aos efeitos das mudanças climáticas, como é o caso da Colômbia, um dos principais desafios tem sido a falta de financiamento sustentável, estável e de longo prazo para iniciativas de conservação, produção sustentável e resiliência comunitária.

Ao longo dos anos, o Fundo Acción tem respondido a esse desafio não apenas financiando projetos, mas, também, desenhando uma arquitetura financeira diversa, que inclui contas patrimoniais, fundos rotativos, mecanismos mistos, pagamentos por serviços ambientais, investimentos de impacto e seguros climáticos. Em muitos desses instrumentos, o capital catalítico vem sendo a peça-chave para ativar recursos adicionais, alinhar incentivos e viabilizar a participação de diversos atores.

# O problema abordado

O problema central enfrentado pelo Fundo Acción possui múltiplas dimensões interligadas:



**Falta de financiamento adequado para a conservação e a produção sustentável.** Muitas iniciativas ambientais e comunitárias operam em contextos de alto risco percebido, baixos retornos financeiros a curto prazo e horizontes estreitos de impacto no longo prazo. Tudo isso limita o seu acesso ao crédito tradicional e ao capital comercial;

**Lacunas no acesso a financiamento em territórios rurais e comunidades locais.** Pequenos produtores, as comunidades étnicas e as organizações locais não costumam ter um histórico creditício, de garantias ou de instrumentos financeiros adaptados às suas realidades produtivas e ambientais;

**Fragmentação de recursos e esforços.** A coexistência de múltiplas fontes de cooperação, filantropia e setor privado, sem mecanismos de articulação, gera ineficiências e dificulta a sustentabilidade no longo prazo;

**Riscos ambientais e climáticos cada vez maiores.** Os eventos climáticos extremos, a degradação dos ecossistemas e a perda da biodiversidade requerem soluções financeiras capazes de dar respostas tanto em termos de prevenção como de recuperação - algo que os instrumentos tradicionais não costumam oferecer.

# Um portfólio diversificado

O Fundo Acción tem desenhado e operado diferentes mecanismos de financiamento. Entre esses mecanismos, destacam-se os seguintes:

**Contas patrimoniais**, como o Fundo Patrimonial Malpelo ou o Fundo de Subsídios Glen Nimnicht, que asseguram recursos estáveis para a conservação ambiental e o desenvolvimento social de longo prazo;

**Mecanismos mistos**, que articulam a filantropia, cooperações internacionais e o setor privado, como o Fundo de Resiliência para crianças e mulheres, e o Fundo Rotativo Agrossustentável;

**Fundos direcionados e rotativos**, para atender necessidades específicas de comunidades e territórios, com arranjos de retorno adaptado, como o fundo para financiar o desenvolvimento de projetos comunitários de carbono baseados na conservação ou restauração de florestas;

**Investimentos de impacto**, através de fundos como o FIMI e o SolNatura+, voltados a negócios que contribuam à biodiversidade e ao bem-estar humano;

**Seguros climáticos**, como o seguro paramétrico para a recuperação de recifes de corais em San Andrés, Providencia e Santa Catalina em casos de furacões.

Por meio desses instrumentos, o Fundo busca aumentar a mobilização de recursos, combinando diferentes fontes e contemplando apostas de longo prazo.



## Um exemplo concreto: o FIMI

Com base no objeto de sua missão, o Fundo Acción estruturou o Fundo de Investimentos Missionais de Impacto (FIMI) para apoiar, com recursos de investimento, o crescimento de empreendimentos colombianos com modelos de negócio intencionalmente direcionados à geração de impactos ambientais e sociais. Desde 2018, o FIMI tem investido cerca de USD 2,5 milhões em oito empreendimentos em nível nacional, em setores como turismo de natureza, bioeconomia, economia circular, desenvolvimento rural, energias renováveis e desenvolvimento da primeira infância.

## O desafio

Uma parte significativa das soluções ambientais e sociais na Colômbia está sendo construída por meio de empresas em seu estágio inicial: isto é, empresas que já possuem produtos e vendas, mas ainda não alcançaram resultados positivos em termos de lucro, encontrando-se, assim, na situação conhecida como o “vale da morte”. Nessa fase dos empreendimentos, o capital costuma ser escasso: os bancos tradicionais identificam um nível alto de risco e o capital comercial exige retornos e prazos que nem sempre são compatíveis com o tempo de maturação dos modelos de impacto. A consequência é que diversas iniciativas com alto potencial de impacto terminam não contando com o capital paciente e o acompanhamento necessários para que possam escalar as suas atividades.

# A solução catalítica

O FIMI opera como um veículo de investimento de impacto, com uma política definida de investimentos - incluindo aspectos como governança, tese de investimento e critérios de alinhamento ao propósito institucional - e destinou inicialmente USD 2,5 milhões para a construção de um portfólio voltado à geração de impacto. Ele investe principalmente por meio de capital (equity) com participações minoritárias, complementado por instrumentos como dívida subordinada, notas conversíveis ou acordos simples que possam ser convertidos à forma de equity (SAFE). Os seus investimentos médios têm oscilado entre USD 200.000 e USD 450.000 por companhia e são desenhados a cada caso, segundo o estágio de maturidade do negócio, os seus riscos, o percentual de participação e o tamanho do fundo. A saída é projetada para um momento no qual as empresas estabilizam as suas receitas, alcançam um fluxo de caixa consistentemente positivo e obtêm resultados sistemáticos de impacto, com uma referência temporal de cerca de sete anos após o investimento.

O gráfico a seguir ilustra o âmbito de atuação do FIMI, considerando a etapa de maturidade dos empreendimentos, identificada a partir da lucratividade obtida (negativa ou positiva) ao longo do tempo:



Gráfico 2: "O FIMI no ciclo de vida de uma startup". Adaptado do periódico *The Journal of Technology Transfer* (Maha, 2021)

## Os papéis desempenhados pelo Fundo Acción no FIMI

Além de investir, o Fundo Acción aporta valor não financeiro para reduzir riscos e acelerar capacidades: ele presta acompanhamento às empresas na definição e no reportamento de métricas de impacto; apoia a construção de ferramentas de gestão (por exemplo, painéis de indicadores e boas práticas de governança corporativa); provê assistência técnica jurídica e financeira; facilita conexões com investidores, aceleradoras e parceiros; e promove sinergias entre os empreendimentos e programas territoriais do próprio Fundo, de modo que o capital se traduza na forma de escalamento e adoção em contextos reais.

## Os Resultados do FIMI

A mobilização de capital catalítico tem gerado resultados tangíveis e medíveis que mostram a viabilidade e o impacto do ecossistema estabelecido.

Resultados financeiros:

**Capital mobilizado:** Entre 2018 e 2025, esse projeto já mobilizou e empregou **USD 2,5 milhões** em financiamento;

**Escopo:** Oito empreendimentos;

**Ticket médio:** USD 200.000 e USD 450.000.

Além do investimento realizado e do número de empreendimentos apoiados, o impacto mais relevante tem sido o de demonstrar que é possível estruturar e gerir um veículo de investimento missional na Colômbia que proporcione capital paciente e acompanhamento estratégico a empresas em estágio inicial. Da mesma forma, um impacto central tem sido o de avançar com cada uma das empresas do seu portfólio na medição, avaliação e gestão dos impactos sociais e ambientais gerados. Ao superar as lacunas de financiamento no “vale da morte” e fortalecer capacidades empresariais (como a governança, a resiliência na cadeia de fornecimento e a gestão empresarial), bem como o impacto, o FIMI tem contribuído para o avanço de soluções com alto potencial ambiental e social, em direção a melhores condições de escalamento e sustentabilidade. Isso tem sido fundamental para atrair novos investidores e conectá-los a empreendedores.



# Conclusões e aprendizados

A experiência do Fundo Acción oferece aprendizagens chave sobre o uso estratégico do capital catalítico:

## O valor do capital está no seu papel dentro da estrutura de risco

**O impacto do capital catalítico não depende do seu volume, e sim do seu lugar estratégico na estrutura de risco.** Ao assumir riscos iniciais, institucionais ou territoriais que outros atores não aceitariam assumir, o capital inicial cria condições viabilizadoras para a chegada futura de recursos adicionais - pela cooperação Internacional, bancos de desenvolvimento e investimentos de impacto - e para o escalamento das soluções.

**O papel catalítico não se restringe exclusivamente à entrega de recursos financeiros.** O acompanhamento prestado aos empreendimentos para fortalecer suas capacidades de gestão, governança e medição de impacto é um fator chave para reduzir riscos e torná-los atraentes para outros investimentos. O papel catalítico atua como uma ponte para a chegada de outros atores do sistema de investimento de impacto regional, bem como do sistema financeiro, ao assumir riscos inerentes ao investimento nas etapas iniciais, viabilizando o acesso a outros fundos de impacto (equity e dívida) e conexões com potenciais investidores, aceleradoras e parceiros estratégicos. Essa combinação - fortalecer por dentro e conectar por fora - acelera a transição de modelos promissores a empresas financeira e operacionalmente sustentáveis com alto potencial de escalabilidade.



**A governança é um fator crucial para a alavancagem financeira.** Uma sólida governança corporativa não é um componente acessório ou um ônus que limite o crescimento e a criatividade próprias do empreendimento, e, sim, um mecanismo central para a gestão de riscos, a eficiência dos processos, a produtividade e a estabilidade operacional. A clareza a respeito de regras, papéis e processos decisórios gera confiança, atrai novos recursos e aumenta a eficiência do capital. Por outro lado, estruturas de governança frágeis ou ambíguas trazem consigo uma maior exposição a riscos pelo negócio, fazendo com que ele seja percebido por potenciais provedores de financiamento como pouco confiável, mesmo quando o seu impacto potencial é alto.

**A transformação sistêmica requer apostas de longo prazo e flexibilidade.** O capital catalítico requer paciência estrutural e elasticidade operacional. A sustentabilidade financeira de bens públicos - como a biodiversidade, a ação climática ou a infância - exige instrumentos de longo prazo que, ao mesmo tempo, tenham regras flexíveis de alocação e sejam capazes de se adaptar a contextos flutuantes, incertezas e choques externos.

**A efetividade do capital depende da sua ancoragem territorial.** A flexibilidade, combinada com um profundo conhecimento do território, é um fator determinante para o sucesso. Os mecanismos mais efetivos são os que reconhecem e se adaptam às realidades produtivas, ambientais, sociais e culturais dos territórios, em vez de imporem desenhos financeiros homogeneizantes ou fora de contexto.



Latimpecto

Fondo  
Acción 